

Aos Trabalhadores da RTP

## RESULTADOS RTP 2020

### **AUMENTO DOS LUCROS À CUSTA DO CONGELAMENTO SALARIAL, POLIVALÊNCIA FUNCIONAL, PRECARIIDADE E FALTA DE INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTO TÉCNICO (HÁ SITUAÇÕES EM QUE SÃO OS PRÓPRIOS TRABALHADORES A DISPONIBILIZAR EQUIPAMENTOS DE TRABALHO)**

O STT tomou conhecimento através da Comunicação Social que o lucro da RTP mais que triplicou em 2020, face ao ano anterior (903 mil euros em 2019), fechando o ano com 3,08 milhões de euros.

Na sua comunicação à “Lusa”, no dia 24/3, o actual Presidente, nem uma palavra disse sobre os trabalhadores, que em contexto da Covid-19, carregaram esta Empresa “às costas”, vestiram a “camisola” e fizeram um Serviço Público de Rádio e de Televisão de referência, levando a RTP a todos os Portugueses, incluindo os milhões na Diáspora.

Acresce que é o mesmo Presidente que dias depois de vir vangloriar-se por ter conseguido resultados robustos no ano de 2020, e **“tecer loas”** ao seu percurso dos últimos 6 anos na RTP, afirmara, dias antes, que “não era possível actualizar os salários em 2021”.

Com esta postura o CA cessante evidenciou que não se preocupou minimamente com a situação dos trabalhadores, o activo mais valioso da RTP, mas que vive obcecado somente com a sua própria imagem, o seu umbigo e com a obtenção de lucros a qualquer preço.

Como seria mais do que justo, parte destes lucros deveriam ser partilhados pelos trabalhadores que diariamente dão o seu melhor pela Empresa, designadamente através de uma actualização salarial em 2021 e da resolução de tantos problemas pendentes.

### **O STT VAI CONTINUAR A EXIGIR AUMENTOS SALARIAIS EM 2021**

Como oportunamente informámos, o STT apresentou ao CA da RTP em 31-12-2020, uma proposta de revisão parcial do AE, que incluía designadamente uma actualização da tabela salarial e demais matérias de natureza pecuniária e, além doutras melhorias, a atribuição de um segundo subsídio de refeição, sempre que a prestação diária de trabalho abranja 2 períodos de refeição.

Nos termos da lei, o CA tinha um prazo de 30 dias para responder e apresentar uma contraproposta mas não cumpriu e só em Março, após um conjunto de insistências, se dignou responder, por escrito, mas para recusar qualquer negociação.

Posição que é tanto mais lamentável por se tratar de uma empresa pública, do Sector Empresarial do Estado, que deveria dar o exemplo e promover a Contratação e a Negociação Colectiva e o diálogo com resultados.



Na sua resposta tardia e não justificada, o CA cessante alegou no essencial para «justificar» a sua recusa em negociar que já tem de custear as progressões escalonares, a remuneração de antiguidade e os enquadramentos e que, por isso, não podia assumir mais custos.

É uma justificação bizarra e inaceitável, porquanto se trata de matérias acordadas e em vigor há vários anos e com custos previsíveis e orçamentados, constituindo direitos dos trabalhadores e obrigações da Empresa, que não podem nem devem constituir impedimento à actualização da tabela salarial e à melhoria dos direitos consagrados no AE.

Lembramos que a fundamentação económica apresentada pelo STT para sustentar a proposta de revisão do AE da RTP para 2021 é consistente (demonstra inequivocamente que há capacidade financeira da empresa) e que nos últimos 10 anos os trabalhadores perderam mais de 11% do seu poder de compra.

Os trabalhadores da RTP mereciam mais e melhor deste CA e merecem aumentos salariais em 2021.

## **CONSELHO GERAL INDEPENDENTE (CGI) ESCOLHEU NICOLAU SANTOS PARA NOVO PRESIDENTE DA RTP (MAIS IMPORTANTE QUE A ARVORE É A FLORESTA)**

Na passada 6ª feira, dia 26 de Março, foi conhecida a decisão do CGI que escolheu o jornalista Nicolau Santos e o atual administrador da RTP, Hugo Figueiredo, para integrarem o novo CA. Fica a faltar o terceiro elemento que será designado pelo CGI “após parecer vinculativo do membro do Governo responsável pela área das finanças”.

O STT espera que o novo CA da RTP entenda a Empresa que vai gerir e que ponha a prioridade na valorização e na motivação dos trabalhadores.

Logo que o novo CA tome posse, o STT irá propor de imediato, além da abertura das negociações salariais, a resolução dos temas que estão na ordem do dia, sobretudo requalificações/enquadramentos, valorização das carreiras, combate à precariedade (a um posto de trabalho permanente tem de corresponder um vínculo efectivo), a falta de equipamentos de trabalho, etc.

O STT que teve um papel insubstituível no **PREVPAP** e contribuiu como ninguém, para que mais de 280 trabalhadores fossem integrados nos quadros da empresa (**muitas vezes a lutar sozinho e com a oposição do representante da UGT na CAB**), terá junto do novo CA, uma voz ímpar na procura de soluções para os problemas dos trabalhadores na RTP.

**O STT apela à sindicalização. Só com Sindicatos fortes a voz dos Trabalhadores é escutada e os direitos laborais respeitados!**

**SINDICALIZA-TE NO STT!  
STT, 86 ANOS DE INTERVENÇÃO, UNIDADE E TRABALHO**

**A DIRECÇÃO DO STT**

29.03.2021

Sede: Avenida dos Estados Unidos da América, nº 53, 15º Esq., 1700-165 Lisboa

Tel: 213 966 652 Lisboa Telem: 969101802

E-mail [geral@stt.org.pt](mailto:geral@stt.org.pt)

<https://www.stt.org.pt/>